

00105/81 •

-1. FEV. 1981

ORTE,
do 2571
boa Codex
544801

PRIMEIRO DE JANEIRO	Porto
CORREIO DA HORTA	Horta
JORNAL DO EXERCITO	Lisboa
JORNAL da CHAMUSCA	

Equipamento - Instalações
Univ.-católica - UCP

Viseu

Nova universidade católica ficará implantada na Quinta do Seminário

«Em nome da Universidade Católica entrego a nova escola, que é da Igreja, ao cuidado do povo cristão de Viseu». Estas palavras, proferidas pelo cardeal-patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, no acto inaugural da Universidade em Viseu, têm tido a maior receptividade, como além de outros factos o comprovam as verbas que as câmaras municipais da área da diocese continuam a inscrever, nos respectivos orçamentos.

Claro que essa receptividade não é somente necessária em ordem à manutenção da actual Faculdade de Humanidades, mas também para tornar possível o lançamento de novos estudos de que Viseu e a sua região tanto carecem e como o reclamam os 80 000 alunos que frequentam os estabelecimentos de ensino do nosso distrito. Mas, no que respeita à Universidade Católica, as instalações em que presentemente se acomoda, cedidas pelo Seminário Maior, apenas podem dar resposta em condições aceitáveis a todo o «Curso de Humanidades», já a funcionar, desde o acto inaugural, com o específico propedéutico, mas inibindo absolutamente qualquer projecto de introdução de novas faculdades.

Em tais circunstâncias, é necessário agir. Felizmente isso está a acontecer, como o comprova o facto de uma equipa de arquitectos, de passagem por Viseu, nos fins da última semana, se ter debruçado sobre a hipótese da construção de um edifício para a instalação dos diversos departamentos da Universidade Católica.

Em princípio a implantação do complexo deverá localizar-se em terrenos da Quinta do Seminário Maior, entre o Largo de Alves Martins e a Estrada da Circunvalação.

O referido grupo de arquitectos comprometeu-se a apresentar um anteprojecto da obra que se pretende, e de que muito se necessita, dentro de curto espaço de tempo.

Trata-se de um primeiro passo em ordem à concretização de um anseio, pequena semente a germinar, mas que não deixará de ser motivo para reflexão séria e atenta sobre o futuro da Universidade Católica, em Viseu, sobretudo nesta altura em que, a âmbito nacional, se vai comemorar o Dia da UCP.

Os Viseenses da cidade capital e de todo o distrito não devem deixar de ter em conta que os mais beneficiados com a Universidade Católica, em Terras de Viriato, são os seus filhos, aos quais, desta maneira,

é garantido o acesso a estudos universitários, sem os obrigar a uma distante e mais dispendiosa separação. E todos podem contar com o contínuo apoio do bispo de Viseu, que conseguiu transformar o cepticismo inicial dos responsáveis pela UCP em entusiasmo e quase euforia a bem das autoridades administrativas. Estamos certos de que das referidas entidades não faltará apoio.